

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

PPRA

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

PERÍODO

02/06/2008 à 01/06/2009

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA – UNIDADE GUARAPUAVA

• Rua Coronel Lustosa 1736 • Bairro Batel • CEP 85015370 • Guarapuava • Paraná
• e-mail: reginaldo.trindade@sesipr.org.br / daniel.zarpelon@sesipr.org.br • Fone / Fax 42 3621-3800

PERFIL DA EMPRESA

Razão Social: BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA
Endereço: Centro de Desenvolvimento Industrial
Bairro: CDI
Município: Guarapuava
Estado: Paraná
CEP: 85.100-970
Fone/Fax: 42 – 3624 3443
C.N.P.J: 01.393.232/0001-10
Ramo de Atividade: Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente
Classificação Nacional de Atividade Econômica - CNAE: 20.99-1-99
Grau de Risco: 3
Grupo: C – 10
Número de Funcionários: 63
Horário Geral de Trabalho dos Funcionários: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30
Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00
Das 19:00 às 7:00 (Escala 12 X 36)
Responsável pela Empresa: Carina Martinez Ramirez
Cargo: Gerente
Contato com a Empresa: Gisele Bindes
Cargo: Recursos Humanos

DIMENSIONAMENTO DO SESMT

	EXIGIDO (NR-4)	EXISTENTE
Engenheiro de Segurança do Trabalho	00	00
Médico do Trabalho	00	00
Técnico de Segurança do Trabalho	00	00
Enfermeiro do Trabalho	00	00
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	00	00

DIMENSIONAMENTO DA CIPA

NÚMERO DE TRABALHADORES	EMPREGADO		EMPREGADOR	
	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE	EXIGIDO (NR-5)	EXISTENTE
EFETIVOS	02	02	02	02
SUPLENTE	02	02	02	02

OBS: Quando o estabelecimento não se enquadrar no quadro 1 da NR-5, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, através de negociação coletiva, conforme item 5.6.4 da referida norma.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente documento da **BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA** foi elaborado em **07/2008**, e tem a responsabilidade técnica de **DANIEL ZARPELON**, com formação em Engenharia de Segurança do Trabalho, registro no CREA/PR 67.571 - D.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Constituição Federal, no Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais, Artigo 5º item XIII; no Artigo 195 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; na Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977; na Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985; na Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 em sua Norma Regulamentadora NR – 15 item 15.4.1.1 e na Resolução nº 359 de 31 de julho de 1991 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*

DANIEL ZARPELON
CREA/PR 67.571 - D

ELABORADOR

O presente programa foi elaborado por **REGINALDO DOS SANTOS TRINDADE**, Técnico de Segurança do Trabalho, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob número MTE 01122-9

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985 e Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989.*

REGINALDO DOS SANTOS TRINDADE
MTE/ PR 01122-9

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO.....	7
3. INFORMAÇÕES.....	7
4. DEFINIÇÃO	7
5. METODOLOGIA.....	8
6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS.....	10
7. LEGISLAÇÃO APLICADA	11
8. CONTROLE DOCUMENTAL.....	11
SETOR: ADMINISTRATIVO	16
CARGO: ASSESSOR JURÍDICO	16
SETOR: ADMINISTRATIVO	18
CARGO: GERENTE DE VENDAS	18
SETOR: ADMINISTRATIVO	20
CARGO: AUXILIAR DE VENDAS	20
SETOR: GERÊNCIA DE FÁBRICA	23
CARGO: GERENTE DE FÁBRICA.....	23
SETOR: RECURSOS HUMANOS.....	26
CARGO: ENCARREGADA DE RECURSOS HUMANOS	26
SETOR: PORTARIA	29
CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PORTARIA	29
SETOR: PORTARIA	31
CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE VIGILÂNCIA.....	31
SETOR: COMPRA DE MP E MATERIAIS SECUNDÁRIOS	34
CARGO: SUPERVISOR DE COMPRAS.....	34
SETOR: COMPRA DE MP E MATERIAIS SECUNDÁRIOS	36
CARGO: AUXILIAR DE COMPRAS	36
SETOR: LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	39
CARGO: ZELADORA	39
SETOR: LABORATÓRIO	42
CARGO: ENCARREGADO DE LABORATÓRIO.....	42

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

SETOR:	LABORATÓRIO	44
CARGO:	LABORATORISTA	44
SETOR:	ARMAZÉM	47
CARGO:	SUPERVISOR DE LOGÍSTICA.....	47
SETOR:	EXPEDIÇÃO	50
CARGO:	AUXILIARES DE EXPEDIÇÃO	50
SETOR:	EXPEDIÇÃO	52
CARGO:	SUPERVISOR DE EXPEDIÇÃO	52
SETOR:	EXPEDIÇÃO	54
CARGO:	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	54
SETOR:	PÁTIO	57
CARGO:	AUXILIAR DE PÁTIO/ DESCARREGAMENTO	57
SETOR:	PÁTIO	59
CARGO:	AUXILIAR DE PÁTIO/ CONSERVAÇÃO.....	59
SETOR:	CALDEIRA	62
CARGO:	OPERADORES DE CALDEIRA	62
SETOR:	MOINHO EM PÓ E GRANULADO	65
CARGO:	OPERADOR DE MOINHO	65
SETOR:	MOINHO EM PÓ DE GRANULADO.....	67
CARGO:	AUXILIAR DE MOINHO	67
SETOR:	FORNOS.....	70
CARGO:	OPERADOR DE FORNOS.....	70
SETOR:	FORNOS.....	72
CARGO:	ENCARREGADO DE FORNO	72
SETOR:	MANUTENÇÃO.....	75
CARGO:	MECÂNICO SOLDADOR	75
SETOR:	MANUTENÇÃO.....	77
CARGO:	SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO	77
SETOR:	MANUTENÇÃO.....	79
CARGO:	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO.....	79
11. QUANTITATIVO DE RUÍDO		81
12 - LUMINÂNCIA.....		84
13. CALOR		86
14. PLANO DE AÇÃO		88
15. MODELOS		91
16. ANEXOS.....		97

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – **PPRA** ano de 2008, da **BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA** atendendo às exigências da *Lei nº 6.514 de 22/12/1977*, às Normas Regulamentadoras aprovadas pela *Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978*, especificamente à NR - 09 e de acordo com *Portaria nº 3.311 de 29/11/1989*.

O PPRA vem subsidiar o preenchimento do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário, conforme requer a Legislação Previdenciária através da Instrução Normativa nº 118 de 14/04/2005.

2. OBJETIVO

O objetivo deste programa é identificar os riscos existentes no ambiente de trabalho, levar os conhecimentos de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais a todos os funcionários da **BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA**, através da antecipação, reconhecimento, avaliação, controle e monitoramento, contribuindo para a redução dos mesmos.

O **PPRA** é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas no sentido de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde ocupacional – **PCMSO**, previsto na NR – 07 e com o **PPPA** – Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.

3. INFORMAÇÕES

As informações contidas neste documento, foram obtidas segundo dados fornecidos pelo Sr.(s) **JOEL GARCIA**, em 18/07/2008.

4. DEFINIÇÃO

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Agentes Físicos: Diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, umidade, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, bem como radiações não ionizantes.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Agentes Químicos: São as substâncias, compostos ou produtos químicos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Agentes Biológicos: São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os principais riscos de acidente existentes nos diversos postos de trabalho da empresa.

5. METODOLOGIA

Este documento foi elaborado utilizando-se ferramenta padrão desenvolvida pelo Departamento Nacional do SESI, em parceria com os Departamentos Regionais do SESI e com os seguintes organismos de renome na área de Segurança e Saúde no Trabalho: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Organização Internacional do Trabalho - OIT e Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO.

Em cada setor foi feita a caracterização de todos os trabalhadores determinando, os cargos, funções e a descrição das atividades realizadas (formando o GAS – Grupo de Atividades Similar). Na sequência, caracterizou-se o ambiente de trabalho, verificando-se suas principais máquinas / equipamentos, os produtos químicos utilizados e a identificação dos perigos e avaliação dos riscos.

De posse dessas informações, foi elaborado um plano de ação, voltado para a real necessidade da empresa, o que proporcionará a redução dos seus principais riscos.

O reconhecimento dos riscos foi feito com base em entrevistas com trabalhadores (pelo menos um ocupante de cada cargo / GAS) e seus respectivos supervisores. Também foi consultada bibliografia a respeito dos riscos ocupacionais específicos existentes no tipo de atividade desenvolvida pela empresa.

As avaliações da exposição aos riscos ocupacionais, foram feitas tomando-se por base a combinação de duas variáveis: probabilidade de ocorrência do dano e gravidade do dano.

A categoria ou importância de um risco é determinada pela expressão:

$$\text{Risco} = \text{Probabilidade de ocorrência do dano} \times \text{Gravidade do dano}$$

Com base nessa expressão, é possível estimar o risco a partir da combinação da gradação da probabilidade de que o dano venha a se efetivar (ao longo da vida profissional dos expostos) e da gradação da gravidade desse dano, utilizando-se a matriz de risco que define categorias de risco, as quais representam sua grandeza ou importância.

Observação: A combinação da Probabilidade X Gravidade, utiliza uma matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA**Probabilidade de Ocorrência do Dano – P**

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (**P**) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

- 1 - Possível, mas altamente improvável;
- 2 - Improvável;
- 3 - Pouco provável;
- 4 - Provável ou quase certo.

O índice (**P**) pode ser definido utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, em função da categoria do perigo e das informações disponíveis, deve-se usar abordagem ou critério mais adequado e a seguinte pergunta guia *“Qual a chance (probabilidade) que o trabalhador exposto tem de vir a sofrer um dano se as condições de trabalho permanecerem iguais ao presente momento?”*

Abordagens para atribuir o valor a P:

- **P** definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.
- **P** definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.
- **P** definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.
- **P** definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

Gravidade do Dano – G

A gradação da gravidade do dano também pode ser definida utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, e em função do potencial de gravidade do dano, atribui-se um índice de gravidade (**G**) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado abaixo:

- 1 - Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.
- 2 - Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.
- 3 - Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.
- 4 - Lesão ou doença incapacitante ou fatal.

O índice (**G**), também pode ser feito utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

- o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH;
- o potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;
- o valor do TLV (LT proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o valor do TLV maior será o potencial do agente em causar danos;
- a classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos – Microorganismos patogênicos – definidos por comitês de Biossegurança.

Categoria do Risco

A partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade **(P)** e gravidade **(G)** do dano, obteremos a **CATEGORIA DO RISCO** resultante dessa combinação, podendo ser:

- **Risco Irrelevante;**
- **Risco Baixo;**
- **Risco Médio;**
- **Risco Alto;**
- **Risco Crítico.**

NOTA IMPORTANTE:

O conteúdo do presente levantamento técnico não tem a pretensão de esgotar o assunto, principalmente os relacionados com doenças ocupacionais e com acidentes graves e iminentes. Todavia, como informações podem ter sido omitidas, mesmo que involuntariamente, durante a fase de reconhecimento (entrevistas com trabalhadores e chefias), é de se supor alguma eventual omissão de risco e respectiva medida de controle.

Havendo a detecção de algum risco potencial que não tenha sido informado e observado, solicitamos imediato contato com o SESI, para que possamos dar o tratamento adequado ao assunto.

6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, os seguintes equipamentos:

- Medidor de Nível de Pressão Sonora QUEST Q 300, SERIE DAD040023 MODEL 407750, fabricado conforme Norma ANSI S1.4-1983 IEC 651-1979.
- Dosímetro de Ruído QUEST 300, Versão 02, 7, SERIE QC4040044, fabricado conforme norma ANSI S1.4, IEC 605, de conformidade com o item 2 do Anexo 1 da NR 15, do decreto 14/78.
- Luxímetro digital INSTRUTHERM LD-201;

Outros equipamentos utilizados serão descritos na metodologia de análise de cada agente quantificado.

7. LEGISLAÇÃO APLICADA

Todo o trabalho está baseado na Legislação brasileira em vigor, abaixo indicada:

- Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua nova redação dada pela *Lei nº 6.514 de 22 de Dezembro de 1977*.
- *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em suas Normas Regulamentadoras e respectivas atualizações.
- *Portaria nº 3311, de 29 de novembro de 1989*.
- *Instrução normativa nº 118, de 14 de abril de 2005*.

8. CONTROLE DOCUMENTAL

De acordo com a *Portaria nº 3.214, de 08 de Julho de 1978*, em sua Norma Regulamentadora NR-6, a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis, insuficientes e/ou estiverem em fase de implantação.

Ao adquirir EPI's, deve-se ter a preocupação de que os mesmos exerçam a proteção de maneira eficaz e possuam o Certificado de Aprovação, sem o qual o equipamento não terá validade legal.

É de responsabilidade da empresa controlar e disciplinar o uso dos equipamentos fornecidos, cabendo-lhes as aplicações das punições previstas em lei para aquele que se recusar a usá-los.

Recomenda-se manter um fichário para controlar o fornecimento dos já referidos Equipamentos de Proteção Individual, de modo que cada equipamento receba a assinatura do usuário na data da entrega. As fichas devem ser individuais e devem ser guardadas por no mínimo 20 anos após o desligamentos dos funcionários da empresa.

Da mesma forma, a empresa deve manter os certificados individuais dos treinamentos aos quais seus empregados se submeteram, como por exemplo, treinamentos de Conscientização e Orientação do Uso de EPI's, treinamento de Operador de Empilhadeira, Operador de Caldeira, Direção Defensiva, etc, comprovando a atenção da empresa em manter seus empregados devidamente preparados e habilitados para as funções exercidas.

Também são necessárias a elaboração e implantação de ordens de serviço, sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre os riscos existentes nos locais de trabalho e suas maneiras de prevenção, conforme exigência da NR 01.

9. GLOSSÁRIO TÉCNICO, NORMATIVO E LEGAL

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Instituição Norte Americana que define parâmetros quantitativos para avaliação de riscos contaminantes ocupacionais.
CA	Certificado de Aprovação.
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho.
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.
DANO	Lesão ou doenças causada pela exposição a perigos.
dB(A)	Decibel – é a Unidade Dimensional para “medir” o ruído. A escala “A” é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.
dB(C)	A escala “C” é indicada para avaliar a exposição a ruído de impacto ocupacional.
DOSE	Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva.
EPI	Equipamento de Proteção Individual. Ex: Luva, capacete, avental.
IBUTG	Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo.
Lavg	Nível Equivalente – Traduz a “média” da exposição a ruído durante a jornada de trabalho.
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego.
NA	Nível de Ação – valor da intensidade/concentração do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.
NIOSH	National Industrial Organization Safety and Health.
NR	Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho.
NRR	Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas treinadas para usá-lo).
NRRsf	Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas não treinadas para usá-lo).
PCMSO	Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional.
PERIGO	São situações de risco que podem ter como consequência uma lesão ou doença.
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário.
PPPA	Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
RISCO	Agentes ambientais existentes no ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

10. AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

. RECONHECIMENTO

. AVALIAÇÃO

. CONTROLE

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

10.1 GRUPO DE ATIVIDADE SIMILAR – GAS

O GAS é composto pelos trabalhadores cujas atividades reais e os perigos relativos as suas atividades são similares, independente da denominação formal do cargo.

Setor	Nº GAS	Cargo
ADMINISTRATIVO	01	ASSESSOR JURÍDICO
ADMINISTRATIVO	02	GERENTE DE VENDAS
ADMINISTRATIVO	03	AUX. DE VENDAS
GERÊNCIA DE FÁBRICA	04	GERENTE DE FÁBRICA
RECURSOS HUMANOS	05	ENCARREGADA DE REC. HUMANOS
PORTARIA	06	AUX. ADM. DE PORTARIA
PORTARIA	07	AUX. ADM. DE VIGILÂNCIA
COMPRAS DE MAT. SECUNDÁRIOS	08	SUPERVISOR DE COMPRAS
COMPRAS DE MAT. SECUNDÁRIOS	09	AUXILIAR DE COMPRAS
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	10	ZELADORA
LABORATÓRIO	11	ENC. DE LABORATÓRIO
LABORATÓRIO	12	LABORATORISTA
ARMAZÉM	13	SUPERVISOR DE LOGÍSTICA
EXPEDIÇÃO	14	AUX. DE EXPEDIÇÃO
EXPEDIÇÃO	15	SUPERVISOR. DE EXPEDIÇÃO
EXPEDIÇÃO	16	OPERADOR DE EMPILHADEIRA
PÁTIO	17	AUX. DE PÁTIO/DESCARREGAMENTO
PÁTIO	18	AUX. DE PÁTIO/CONSERVAÇÃO
CALDEIRA	19	OPERADOR DE CALDEIRA
MOINHO EM PÓ GRANULADO	20	OPERADOR DE MOINHO
MOINHO EM PÓ GRANULADO	21	AUX. DE MOINHO
FORNOS	22	OPERADOR DE FORNOS
FORNOS	23	ENCARREGADO DE FORNO
MANUTENÇÃO	24	MECÂNICO SOLDADOR
MANUTENÇÃO	25	SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO
MANUTENÇÃO	26	AUX. DE MANUTENÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: ADMINISTRATIVO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, com repartição em eucatex, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro de madeira, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas e artificial através de ventiladores e ar-condicionado. O setor possui: mesas, cadeiras, computadores, telefones, fax, armário, máquina de escrever, arquivo

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
Inexistentes		

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
Inexistentes					

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Administrativo	Cargo: Assessor Jurídico	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 01

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Postular, em nome da empresa, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, zela pelos interesses da empresa na manutenção e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg:61,0</i> dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP):61,0</i> dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Administrativo	Cargo: Gerente de Vendas	Função: Gerente	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 02

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Responsável pela venda de carvão ativado, fazendo previsão mensal de vendas, cotação de produtos e fechamento de pedidos, desenvolvimento de novos clientes além de atualizar cadastros e registros de clientes. Responsável também pelo atendimento ao cliente na venda e pós-venda.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :61,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> :61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Administrativo	Cargo: Auxiliar de Vendas	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 03

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Auxilia o Gerente de Vendas. Vendem carvão ativado auxiliando os clientes na escolha, fazem cotação de produtos e distribuem amostras dos mesmos. Registram entrada e saída de produtos. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Prestam atendimento aos clientes. Elaboram relatórios de vendas.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i>:61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria	dose: 0,03	<i>NEN (PPP)</i>:61,0 dB(A)
----------	--	------------	------------------------------------

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: GERÊNCIA DE FÁBRICA

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, com repartição em eucatex, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro de laje, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas e artificial através de ventilador. O setor possui: mesa, cadeiras, computador, impressora, telefone, armário, arquivo, headphone.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Gerência de Fábrica	Cargo: Gerente de Fábrica	Função: Gerente	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 04

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Exerce a gerência das operações referentes à fábrica de carvão ativado, delegando ordens referentes ao fluxo de produção, planejando e controlando o processo e administrando e controlando os funcionários da indústria.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :61,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> :61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, com repartição em eucatex, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro de madeira, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas e artificial através de ventiladores e ar-condicionado. O setor possui: mesas, cadeiras, computadores, telefones, fax, armário, máquina de escrever, arquivo

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Recursos Humanos	Cargo: Encarregada de Recursos Humanos	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 05

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Administrar serviços de pessoal, recrutamento e seleção, benefícios, treinamento e desenvolvimento, promove ações de qualidade de vida e assistência aos empregados, facilitando o desenvolvimento do trabalho das equipes. Assessora diretoria e setores da empresa em atividades como planejamento, contratações, negociações de relações humanas e do trabalho. Atua em eventos corporativos e da comunidade, representando a empresa.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :61,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> :61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: PORTARIA

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro em madeira, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas. O setor possui: mesa, cadeira, telefone, armário e relógio ponto.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Portaria	Cargo: Auxiliar Administrativo de portaria	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 7:00 às 19:00 (Escala 12 X 36)			Nº GAS: 06

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Controlar e registrar a entrada e saída de veículos, funcionários, fornecedores, materiais e visitantes da empresa, atende telefone, recepciona materiais e nota Fiscal.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg:65,0</i> dB(A) dose: 0,06 <i>NEN (PPP):65,0</i> dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Portaria	Cargo: Auxiliar Administrativo de vigilância	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 7:00 às 19:00 (Escala 12 X 36)			Nº GAS: 07

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Exercer a vigilância da empresa, percorrendo e inspecionando sistematicamente suas dependências, informa, no momento da ocorrência, qualquer irregularidade encontrada e registra no Relatório de Irregularidades, além de providenciar socorro às vítimas em caso de acidentes de trabalho e de ajudar a combater incêndios e no caso de incêndio grave chamar o corpo de bombeiros.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 reversível, leve	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg:65,0</i> dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria	dose: 0,06	<i>NEN (PPP):65,0</i> dB(A)
----------	--	------------	------------------------------------

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA E MATERIAIS SECUNDÁRIOS

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, com repartição em eucatex, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro de madeira, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas e artificial através de ventilador e ar condicionado. O setor possui: mesa, cadeiras, computador, telefone, armário, arquivo.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Compra de MP e Materiais Secundários	Cargo: Supervisor de Compras	Função: Supervisor	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 08

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Supervisa a compra de matéria- prima de acordo com os requisitos de aquisição especificados e preço de compra negociado, seleciona fornecedores, presta assistência à operação dos fornos de carbonização e emite notas fiscais de entrada.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i>: 60,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i>:60,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	---	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Compra de MP e Materiais Secundários	Cargo: Auxiliar De Compras	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 09

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Efetuar a compra de materiais secundários e de peças de reposição, faz cotações, registra documentos fiscais em sistema e gera autorizações de pagamento.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 60,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> : 60,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro em laje, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas. O setor possui: armários, pia, fogão de 4 bocas e geladeira.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
Detergente	Sulfato de sódio	NÃO	NÃO	NÃO	-

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Limpeza e Higienização	Cargo: Zeladora	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 10

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Realiza arrumação e limpeza das salas do escritório, laboratório, cozinha, banheiros e outras dependências da empresa. Prepara café e chá para ser servido para os funcionários, clientes, fornecedores e visitantes da empresa.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 Altamente improvável	3 Irreversível severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Produtos utilizados em quantidades desprezíveis: DETERGENTE (sulfato de sódio),	1 Altamente improvável	1 Reversível, leve	Risco Irrelevante
BIOLÓGICOS:	Exposição das mãos a agentes biológicos, ao higienizar e coletar resíduos das instalações sanitárias.	1 Altamente improvável	2 Reversível severo	Risco Baixo
ACIDENTES:	Possibilidade de quedas (escorregão) ao desenvolver atividades em locais em piso escorregadio.	1 Altamente improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg:60,0</i> dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria	dose: 0,03	<i>NEN (PPP):60,0</i> dB(A)
-----------------	--	------------	------------------------------------

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Luva de látex	6659	x		x		x	

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Manter o uso dos EPI's já existentes; Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: LABORATÓRIO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro em laje, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas e artificial através de ar-condicionado.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
Potenciômetro	-	-
Peneira MESH 325	-	-
Peneira MESH 100 e 325	-	-
Micropipeta 10 à 1000 µL	-	-
Agitador magnético	-	-
Balança Analítica com precisão de 0,0001 g	-	-
Balança Analítica de precisão, Banho Dubnoff	-	-
Bomba de vácuo, Chapa de Aquecimento	-	-
Cronômetro, Cubeta de 1100 – Único	-	-
Espectrofotômetro UV/VIS	-	-
Estufa	-	-
Forno Mufla	-	-
Ro-Tap	-	-
Termobalança Modelo Top Ray - Bel Engineering	-	-
Termobalança ou estufa	-	-

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Laboratório	Cargo: Encarregado de Laboratório	Função: Encarregado	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 11

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Supervisa a equipe de laboratoristas e o Laboratório de Controle da Qualidade, emite laudos de análises e libera a produção, faz a identificação de produto não - conforme, prepara amostras para clientes e implementa novas metodologias de análises.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :61,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> :61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Laboratório	Cargo: Laboratorista	Função: N.A.	Nº func: 02
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 12

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Supervisa a equipe de laboratoristas e o Laboratório de Controle da Qualidade, emite laudos de análises e libera a produção, faz a identificação de produto não - conforme, prepara amostras para clientes e implementa novas metodologias de análises.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Inexistentes	-	-	-
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :61,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> :61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	---	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Inexistentes							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Ao executar serviços em micro de forma contínua, respeitar os intervalos de 10 minutos para cada 50 minutos de digitação ininterrupta. Realizar exercícios compensatórios nos membros superiores, a fim de neutralizar os efeitos nocivos dos movimentos repetitivos.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: ARMAZÉM

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, com repartição em eucatex, pé direito com aproximadamente 2,7m, piso em cerâmica, Forro de madeira, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas e artificial através de ventilador.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Armazém	Cargo: Supervisor de Logística	Função: Supervisor.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 13

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Administrar e controlar o armazém de matéria-prima, de materiais secundários e de produto acabado. Supervisa e controla o recebimento de matéria-prima e os embarques de produto acabado, além de contratar e acompanhar o desempenho de transportadoras e de controlar os serviços de limpeza e conservação do ambiente externo da empresa.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :61,0 dB(A) dose: 0,03 <i>NEN (PPP)</i> :61,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor auricular	12943	x		x		x	
Botina de segurança	13217	x		x		x	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	x		x		x	
Capacete	12617	x		x		x	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.
Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral.
Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994).
Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes.
Manter os EPI's existentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: EXPEDIÇÃO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Prédio em alvenaria, pé direito com aproximadamente 7 m, piso bruto, sem forro, iluminação natural através de janela e porta, e iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural através de janelas e portas.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
empilhadeira	Físico	Ruído
	Físico	Vibrações
	Acidentes	Acidentes – tráfego interno

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Expedição	Cargo: Auxiliares de Expedição	Função: N.A.	Nº func: 04
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 14

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Paletiza Big bags e sacaria para um melhor acondicionamento das mercadorias. Organiza os produtos no armazém de produto acabado. Carrega caminhões com os produtos a serem expedidos, bem como descarregar os que chegam com carvão ativado de outras empresas.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Acidentes – tráfego interno de empilhadeira	2 improvável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 75,0 dB(A) dose: 0,25 <i>NEN (PPP)</i> : 75,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS			EPC eficaz?
			Sim Não ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor auricular	12943	x		x		x	
Botina de segurança	13217	x		x		x	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	x		x		x	
Capacete	12617	x		x		x	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: () Concha (x) Silicone /Plug () Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Expedição	Cargo: Supervisor de Expedição	Função: Supervisor	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 15

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Recebe e confere a produção diária liberada e os produtos que serão expedidos, organiza o armazém de produto acabado, supervisa o trabalho dos auxiliares de expedição, controla o estoque e mantém o fluxo de informações entre o Supervisor Logística, Controle da Qualidade e Gerência de Fábrica.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Acidentes – tráfego interno de empilhadeira	2 improvável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 75,0 dB(A) dose: 0,25 <i>NEN (PPP)</i> : 75,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor auricular	12943	x		x		x	
Botina de segurança	13217	x		x		x	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	x		x		x	
Capacete	12617	x		x		x	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.
Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral.
Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994).
Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes.
Manter os EPI's existentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Expedição	Cargo: Operador de empilhadeira	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 16

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Opera a empilhadeira provida de plataforma elevadora, manejando os comandos de marchas, direção e elevação, para transportar, empilhar e posicionar paletes, big bags e outros materiais necessários a produção e produto acabado.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Vibrações do corpo inteiro	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Acidentes – tráfego interno de empilhadeira	2 improvável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 83,0 dB(A) dose: 0,76 <i>NEN (PPP)</i> : 83,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS			EPC eficaz?
			Sim Não ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor auricular	12943	x		x		x	
Botina de segurança	13217	x		x		x	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	x		x		x	
Capacete	12617	x		x		x	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: () Concha (x) Silicone /Plug () Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$: 72,0 dB(A)						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: PÁTIO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

AMBIENTE ABERTO

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Pátio	Cargo: Auxiliar de Pátio/ Descarregamento	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 17

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Descarregar caminhões de matéria-prima, acondicionando os sacos de carvão vegetal em locais apropriados e destinados para esse fim e realiza a limpeza de caixas de decantação.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :71,0 dB(A) dose: 0,14 <i>NEN (PPP)</i> :71,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI – Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor auricular	12943	x		x		x	
Botina de segurança	13217	x		x		x	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	x		x		x	
Capacete	12617	x		x		x	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17.
Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral.
Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994).
Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes.
Manter os EPI's existentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Pátio	Cargo: Auxiliar de Pátio/ Conservação	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 18

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Fazer trabalhos de conservação, manutenção e limpeza em geral do pátio e vestiário. Eventualmente realiza corte de grama, plantio de mudas.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	1 altamente improvável	3 irreversível, severo	Risco Baixo
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> :71,0 dB(A) dose: 0,14 <i>NEN (PPP)</i> :71,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS			EPC eficaz?
			Sim Não ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor auricular	12943	x		x		x	
Botina de segurança	13217	x		x		x	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	x		x		x	
Capacete	12617	x		x		x	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: CALDEIRA

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Ambiente semi-aberto, com paredes em alvenaria, com pé direito com aproximadamente 7 m, sem forro, coberto com telhas de *fibrocimento*, piso em concreto bruto e em grades de aço, iluminação natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes. Ventilação natural.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco
Caldeira	Físico	Calor
	Físico	Ruído
Forno de caldeira	Físico	Calor
	Físico	Radiações não ionizantes
Bombas	Físico	Ruído
Motores	Físico	Ruído
Exaustor	Físico	Ruído

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	
Inexistentes					

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Caldeira	Cargo: Operadores de Caldeira	Função: N.A.	Nº func: 05
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 19

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Alimentar a caldeira com material combustível, controla o funcionamento da caldeira, verifica os indicadores de nível de água, temperatura e pressão do vapor, para assegurar o andamento normal das operações e determinar o momento oportuno de saída de vapor. Fornece vapor para a indústria, regulando sua saída e transmissão por meio de válvulas e registros, faz limpeza da fornalha retirando resíduos das mesmas.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis elevados de ruído, permanecendo a dose superior ao nível de ação estabelecido pela NR-9.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Exposição ao calor a ser confirmada através de avaliação quantitativa.	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
QUÍMICOS:	Inexistentes	-	-	-
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Explosões	2 improvável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto
	Queimaduras pelo contato com partes quentes	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Alto
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 80,0 dB(A) dose: 0,50 <i>NEN (PPP)</i> : 80,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X		X	
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $\text{dB(A)}_{\text{medido}} - [(\text{NRR} \times \text{FP}) - 7]$, onde $\text{FP}_{\text{concha}} = 75\%$, $\text{FP}_{\text{espuma}} = 50\%$ e $\text{FP}_{\text{plug}} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $\text{dB(A)}_{\text{medido}} - \text{NRRsf}$: 79,0						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: MOINHO EM PÓ E GRANULADO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O setor está localizado em ambiente semi-aberto, piso em concreto bruto, pé direito de aproximadamente 5 metros de altura, ventilação e iluminação natural através de ambiente semi-aberto e iluminação artificial incandescente. O setor possui: moinho, ciclone, silo, filtro de mangas, misturadora, paleteira, balança, correia transportadora, motores, redutores, válvulas e exaustores.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Moinho em pó e granulado	Cargo: Operador de Moinho	Função: N.A.	Nº func: 05
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 20

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Preparar o carvão para moagem, aciona os dispositivos de comando para acionamento do moinho, opera e controla o processo de moagem de carvão, inspeciona a granulometria do carvão avaliando se atende às especificações de qualidade exigida pelo cliente.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	4 Provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Alto
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 93,0 dB(A) dose: 3,03 <i>NEN (PPP)</i> : 93,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X		X	
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $\text{dB(A)}_{\text{medido}} - [(\text{NRR} \times \text{FP}) - 7]$, onde $\text{FP}_{\text{concha}} = 75\%$, $\text{FP}_{\text{espuma}} = 50\%$ e $\text{FP}_{\text{plug}} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $\text{dB(A)}_{\text{medido}} - \text{NRRsf}$: 82,0						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Moinho em pó de granulado	Cargo: Auxiliar de Moinho	Função: N.A.	Nº func: 06
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 21

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Auxilia o operador de moinho nas suas atividades além de posicionar as embalagens na misturadora para encher de carvão ativado.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	4 Provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Alto
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 93,0 dB(A) dose: 3,03 <i>NEN (PPP)</i> : 93,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X		X	
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$: 82,0						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: FORNOS

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O setor está localizado em ambiente semi-aberto, subdividido em peneiramento, carregamento e descarregamento. A área de carregamento está localizada em “mezaninos” situados a aproximadamente 15 metros do piso. O ambiente de peneira e descarregamento está localizado no térreo, piso de concreto bruto, pé direito de aproximadamente 5 metros de altura, ventilação e iluminação natural através de ambiente semi-aberto e iluminação artificial incandescente. O setor possui sete fornos, correias transportadoras, elevador de carvão, exaustor de ar, filtro de mangas, peneira rotativa, peneira vibratória, rosca helicoidal, motores, redutores, cachimbos, exaustor, elevador e tambores diversos.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Fornos	Cargo: Operador de Fornos	Função: N.A.	Nº func: 19
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Alimentar a correia transportadora com carvão e aciona a peneira controlando o peneiramento e levando o carvão peneirado para o elevador. Inicia e controla a operação, carrega, descarrega e faz a limpeza dos fornos. Leva o carvão já ativado para a área de resfriamento e para o moinho.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	4 Provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Exposição habitual a níveis aceitáveis de calor, respeitando os limites de tolerância estabelecidos na NR-15, Anexo n.º3.	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Queimaduras pelo contato com partes quentes	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Corpo estranho nos olhos (poeira de carvão)	2 improvável	2 reversível severo	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: Lavg: 101,0 dB(A) dose: 9,19 NEN (PPP): 101,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria			
	Calor (local): Fornos IBUTG: 22,8 °C Tipo de Atividade: moderado L.T.: 220 k/cal 26,7 °C Técnica utilizada: anexo 3 – NR 15			

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS			EPC eficaz?
			Sim Não ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X			X
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$: 90,0						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes. Adotar protetor auricular com nível de atenuação de ruído de 22 dB(A).	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Fornos	Cargo: Encarregado de Forno	Função: Encarregado	Nº func: 03
Jornada/horário de trabalho: Das 6:00 às 12:00, das 14:00 às 20:00 e das 22:00 às 4:00			Nº GAS: 23

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Acompanha e supervisa o processo de trabalho dos operadores de fornos em cada turno específico, verificando o funcionamento das máquinas e equipamentos, identificando possíveis irregularidades e encaminhando-as para manutenção. Mantém o fluxo de informações com a gerência industrial.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	4 Provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Exposição habitual a níveis aceitáveis de calor, respeitando os limites de tolerância estabelecidos na NR-15, Anexo n.º3.	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Queimaduras pelo contato com partes quentes	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Projeção de corpo estranho nos olhos (partículas de carvão em suspensão)	2 improvável	1 reversível, leve	Risco Baixo
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 101,0 dB(A) dose: 9,19 <i>NEN (PPP)</i> : 101,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria			
	Calor (local): Fornos IBUTG: 22,8 °C Tipo de Atividade: moderado L.T.: 220 k/cal 26,7 °C Técnica utilizada: anexo 3 – NR 15			

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS			EPC eficaz?
			Sim Não ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X			X
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf; 90,0$						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes. Adotar protetor auricular com nível de atenuação de ruído de 22 dB(A).	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

SETOR: MANUTENÇÃO

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente está localizado em construção de alvenaria, pé direito de aproximadamente 4 metros, piso em cimento, cobertura através de telhas de fibrocimento, iluminação artificial através de luminárias fluorescentes. O ambiente possui armários, cilindros de oxigênio, graxas, óleos lubrificantes, aquecedor para eletrodos, policorte, lixadeira manual, esmeril. As atividades são realizadas em todo o ambiente da empresa.

PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Tipo Máquina / Equipamento	Agente / Tipo	Perigo / Fator de Risco

INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

Nome do Rótulo	Nome da Substância Ativa	Perigos			Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo)
		Incêndio / Explosão	Saúde Humana	Meio Ambiente	

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Manutenção	Cargo: Mecânico Soldador	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 24

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Executa a manutenção preventiva e corretiva da máquinas, motores e equipamentos industriais, reparando ou substituindo peças, fazendo ajuste, regulação e lubrificação convenientes. Solda peças de metal, utilizando diversos tipos de solda, para montar, reforçar ou reparar partes ou conjunto mecânico.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis aceitáveis de ruído, abaixo do nível de ação.	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
QUÍMICOS:	Exposição das mãos a hidrocarbonetos (graxas e óleos)	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Exposição das vias respiratórias a fumos metálicos nos processos de solda e carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Exposição dos olhos a radiações não ionizantes do tipo infravermelha.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Ferimentos nos pés	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Queimaduras (processos de solda)	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Prensagens dos membros superiores em partes móveis de máquinas e equipamentos	3 pouco provável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 75,0 dB(A) dose: 0,25 <i>NEN (PPP)</i> : 75,0 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria		
----------	--	--	--

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X		X	
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Manutenção	Cargo: Supervisor de Manutenção	Função: Supervisor	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 25

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Inspeciona diariamente as máquinas e equipamentos mecânicos da empresa, mantendo contato entre as diversas áreas da indústria e setor de manutenção mecânica a fim de manter o bom andamento do processo produtivo. Providencia a reposição ou substituição de peças e/ou equipamentos que apresentem algum tipo de defeito. Delega ordens de serviço de manutenção preventiva e corretiva, além de supervisionar o trabalho da oficina. Executa a manutenção corretiva e preventiva das máquinas, motores e equipamentos industriais, reparando ou substituindo peças, fazendo ajuste, regulagem e lubrificação convenientes.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	4 provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição das vias respiratórias a poeira de carvão vegetal.	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Exposição das mãos e pele a hidrocarbonetos (graxas e óleos).	3 pouco provável	3 pouco provável	Risco Alto
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Ferimentos nos pés	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
	Projeção de poeira de carvão nos olhos.	4 provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Prensagens de partes dos membros superiores, por ação mecânica de máquinas/ equipamentos.	3 pouco provável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 87,6 dB(A) dose: 1,44 <i>NEN (PPP)</i> :87,6 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria
----------	---

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS	EPC eficaz?		
	Sim	Não	ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	4398	X		X		X	
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Luva de Raspa	9453	X		X		X	
Luva de Látex	6659	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 14 REDUÇÃO EFETIVA = dB(A) _{medido} – [(NRR x FP) – 7], onde FP _{concha} = 75%, FP _{espuma} = 50% e FP _{plug} = 30% ou REDUÇÃO EFETIVA = dB(A) _{medido} – NRRsf: 73,6						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Setor: Manutenção	Cargo: Auxiliar de Manutenção	Função: N.A.	Nº func: 01
Jornada/horário de trabalho: Das 8:00 às 12:00, das 13:30 às 17:30			Nº GAS: 26

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Auxiliar o mecânico soldador nas suas atividades de manutenção preventiva e corretiva.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

AGENTE (Tipo)	PERIGO (Fator de Risco)	AVALIAÇÃO DO RISCO		
		PROBABILIDADE	GRAVIDADE DO DANO	CATEGORIA DO RISCO
FÍSICOS:	Exposição a níveis excessivos de ruído, acima dos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15, anexos I e II.	4 provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
QUÍMICOS:	Exposição das mãos a hidrocarbonetos (graxas e óleos)	2 improvável	3 irreversível, severo	Risco Médio
BIOLÓGICOS:	Inexistentes	-	-	-
ACIDENTES:	Projeção de corpo estranho nos olhos	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Ferimentos nos pés	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Queimaduras (processos de solda)	3 pouco provável	3 irreversível, severo	Risco Alto
	Prensagens dos membros superiores em partes móveis de máquinas e equipamentos	3 pouco provável	4 fatal ou incapacitante	Risco Alto
Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).				

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

FÍSICOS:	Ruído: <i>Lavg</i> : 87,6 dB(A) Técnica utilizada: Dosimetria	dose: 1,44	<i>NEN (PPP)</i> : 87,6 dB(A)
----------	--	------------	-------------------------------

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
COLETIVAS			EPC eficaz?
			Sim Não ND
Inexistentes			

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

INDIVIDUAIS							
EPI - Equipamento de Proteção Individual	Nº C.A. Certificado Aprovação	Registro de Treinamento		Protocolo de Entrega		EPI eficaz? **	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Protetor Auricular	11023	X		X		X	
Capacete	12617	X		X		X	
Respirador purificador de ar, com filtro mecânico classe P1 para proteção das vias respiratórias contra aerossóis mecanicamente gerados (poeira de carvão), conforme Instrução Normativa n.º 1, de 11 de abril de 1994).	11035	X		X		X	
Óculos de Segurança	9722/10346	X		X		X	
Botina de Segurança	13217	X		X		X	
Existe procedimento para higienização de EPI? (x) Sim () Não							
Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim () Não							
ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO	PROTETOR AURICULAR: ()Concha (x)Silicone /Plug ()Espuma NRR.:__ NRRsf.: 11 REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$, onde $FP_{concha} = 75\%$, $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$ ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf$: 76,6						
** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção)							

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS (Sugestões para o Plano de Ações)	
Realizar análise ergonômica no posto de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características profissiográficas do trabalhador, conforme estabelecido pela NR-17. Implantar entre os trabalhadores do setor programa de Ginástica Laboral. Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994). Óculos de segurança, para proteção dos olhos contra projeção de partículas volantes. Manter os EPI's existentes.	
A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.	

11. QUANTITATIVO DE RUÍDO

MÉTODO UTILIZADO: As medições foram realizadas em circuito de resposta lenta (slow) e circuito (filtro) de compensação “A”, adequado para mensuração de ruído contínuo ou intermitente, de conformidade com o item 2, do Anexo 1 da Norma Regulamentadora NR-15, da Portaria nº 3.214, de 1978.

Este aparelho foi calibrado antes e depois das medições, utilizando-se o calibrador mencionado.

Foram realizadas medições dos níveis de ruído com uso de audiodosímetro e/ou decibelímetro (conforme mencionado), indicando a fonte ou operação geradora.

No caso do uso de decibelímetro, devido às variações do ruído durante a jornada, foi feito o cálculo da dose de ruído obtendo-se o Nível Equivalente de Ruído – Lavg. Este nível corresponde ao valor idêntico de um ruído contínuo durante toda a jornada de trabalho.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO			Data da avaliação: 18/07/2008			
Cargo	Ponto de Medição	Fonte Geradora	Nível de Ruído	Tipo	Tempo de Exposição	Dose
ACESSOR JURÍDICO	SALA GERENCIA	Ruído ambiente	61,0 dB(A)	C	480 Min	0,03
		Lavg e total da dose	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
			61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
GERENTE DE FÁBRICA	SALA GERÊNCIA DE FÁBRICA	Ruído ambiente	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		Lavg e total da dose	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		NEN	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
ENC. DE REC. HUMANOS	RECURSOS HUMANOS	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		Lavg e total da dose	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		NEN	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
AUX. ADM. DE PORTARIA	PORTARIA	Ruído ambiente	65,0 dB(A)	C	480 min	0,06
		Lavg e total da dose	65,0 dB(A)	C	480 min	0,06
		NEN	65,0 dB(A)	C	480 min	0,06
AUX. ADM. DE VIGILÂNCIA	PORTARIA	Ruído ambiente	65,0 dB(A)	C	480 min	0,06
		Lavg e total da dose	65,0 dB(A)	C	480 min	0,06
		NEN	65,0 dB(A)	C	480 min	0,06
AUXILIAR DE COMPRAS	COMPRAS DE MP E MAT. SECUNDÁRIOS	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		Lavg e total da dose	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		NEN	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
ZELADORA	LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	Ruído ambiente	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		Lavg e total da dose	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		NEN	60,0 dB(A)	C	480 min	0,03
ENC. DE LABORATÓRIO	LABORATÓRIO	Ruído ambiente	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		Lavg e total da dose	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		NEN	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
SUPERVISOR DE LOGÍSTICA	ARMAZÉM	Ruído ambiente	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		Lavg e total da dose	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
		NEN	61,0 dB(A)	C	480 min	0,03
AUX. DE EXPEDIÇÃO	EXPEDIÇÃO	Ruído ambiente	75,0 dB(A)	C	480 min	0,25
		Lavg e total da dose	75,0 dB(A)	C	480 min	0,25
		NEN	75,0 dB(A)	C	480 min	0,25
SUPERVISOR DE EXPEDIÇÃO	EXPEDIÇÃO	Ruído ambiente	75,0 dB(A)	C	480 min	0,25
		Lavg e total da dose	75,0 dB(A)	C	480 min	0,25
		NEN	75,0 dB(A)	C	480 min	0,25
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	EXPEDIÇÃO	Ruído ambiente	83,0 dB(A)	C	480 min	0,76
		Lavg e total da dose	83,0 dB(A)	C	480 min	0,76
		NEN	83,0 dB(A)	C	480 min	0,76
AUX. DE PÁTIO/DESCARREGAMENTO	PÁTIO	Ruído ambiente	71,0 dB(A)	C	480 min	0,14
		Lavg e total da dose	71,0 dB(A)	C	480 min	0,14
		NEN	71,0 dB(A)	C	480 min	0,14
AUX. DE PÁTIO/CONSERVAÇÃO	PÁTIO	Ruído ambiente	71,0 dB(A)	C	480 min	0,14
		Lavg e total da dose	71,0 dB(A)	C	480 min	0,14
		NEN	71,0 dB(A)	C	480 min	0,14
SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO	Ao circular pela caldeira	Máquinas e equipamentos (motores)	80,0 dB(A)	C	25 min	0,50
	Ao circular pelo depósito de embalagens	Máquinas e equipamentos (motores)	65,0 dB(A)	C	25 min	0,06
	Ao circular no setor Peneira de matéria prima	Máquinas e equipamentos (motores)	86,0 dB(A)	C	25 min	1,15
	Ao circular no setor Fornos	Máquinas e equipamentos (motores)	101,0 dB(A)	C	25 min	9,19
	Ao circular no setor Moinho	Máquinas e equipamentos (motores)	93,0 dB(A)	C	25 min	3,03
	Ao circular no setor de umectado	Máquinas e equipamentos (motores)	75,0 dB(A)	C	25 min	0,25
	Ao circular no setor Expedição	Máquinas e equipamentos (motores)	75,0 dB(A)	C	25 min	0,25

SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – UNIDADE GUARAPUAVA

• Rua Coronel Lustosa 1736 • Bairro Batel • CEP 85015370 • Guarapuava • Paraná
 • e-mail: reginaldo.trindade@sesipr.org.br / daniel.zarpelon@sesipr.org.br • Fone / Fax 42 3621-3800

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

	Ao circular no Setor de granulado	Máquinas e equipamentos (motores)	85,0	dB(A)	C	25	min	1,00
	No setor de manutenção	Policorte	98,0	dB(A)	C	10	min	6,06
		Lixadeira	99,0	dB(A)	C	10	min	6,96
		No setor de manutenção	65,0	dB(A)	C	240	min	0,06
		Lavg e total da dose	87,6	dB(A)	C	480	min	1,44
		NEN	87,6	dB(A)	C	480	min	1,44
OPERADOR DE CALDEIRA	CALDEIRA	Máquinas e equipamentos (motores)	86,2	dB(A)	C	480	min	1,15
		Lavg e total da dose	80,0	dB(A)	C	480	min	1,15
		NEN	80,0	dB(A)	C	480	min	1,15
OPERADOR DE MOINHO	MOINHO EM PÓ GRANULADO	Máquinas e equipamentos (motores)	93,0	dB(A)	C	480	min	3,03
		Lavg e total da dose	93,0	dB(A)	C	480	min	3,03
		NEN	93,0	dB(A)	C	480	min	3,03
AUX. DE MOINHO	MOINHO EM PÓ GRANULADO	Máquinas e equipamentos (motores)	93,0	dB(A)	C	480	min	3,03
		Lavg e total da dose	93,0	dB(A)	C	480	min	3,03
		NEN	93,0	dB(A)	C	480	min	3,03
OPERADOR DE FORNOS	FORNOS	Máquinas e equipamentos (motores)	101,0	dB(A)	C	480	min	9,19
		Lavg e total da dose	101,0	dB(A)	C	480	min	9,19
		NEN	101,0	dB(A)	C	480	min	9,19
ENCARREGADO DE FORNO	FORNOS	Máquinas e equipamentos (motores)	101,0	dB(A)	C	480	min	9,19
		Lavg e total da dose	101,0	dB(A)	C	480	min	9,19
		NEN	101,0	dB(A)	C	480	min	9,19
MECÂNICO SOLDADOR	MANUTENÇÃO	Máquinas e equipamentos (esmeril, policorte)	75,0	dB(A)	C	25	min	0,25
		Lavg e total da dose	75,0	dB(A)	C	25	min	0,25
		NEN	75,0	dB(A)	C	25	min	0,25
AUX. DE MANUTENÇÃO	Ao circular pela caldeira	Máquinas e equipamentos (motores)	80,0	dB(A)	C	25	min	0,50
	Ao circular pelo depósito de embalagens	Máquinas e equipamentos (motores)	65,0	dB(A)	C	25	min	0,06
	Ao circular no setor Peneira de matéria prima	Máquinas e equipamentos (motores)	82,0	dB(A)	C	60	min	1,15
	Ao circular no setor Fornos	Máquinas e equipamentos (motores)	101,0	dB(A)	C	25	min	9,19
	Ao circular no setor Moimho	Máquinas e equipamentos (motores)	93,0	dB(A)	C	25	min	3,03
	Ao circular no setor de umectado	Máquinas e equipamentos (motores)	75,0	dB(A)	C	25	min	0,25
	Ao circular no setor Expedição	Máquinas e equipamentos (motores)	75,0	dB(A)	C	25	min	0,25
	Ao circular no Setor de granulado	Máquinas e equipamentos (motores)	85,0	dB(A)	C	25	min	1,00
	No setor de manutenção	Policorte	98,0	dB(A)	C	10	min	6,06
		Lixadeira	99,0	dB(A)	C	10	min	6,96
		No setor de manutenção	65,0	dB(A)	C	205	min	0,06
		Lavg e total da dose	87,6	dB(A)	C	480	min	1,44
		NEN	87,6	dB(A)	C	480	min	1,44
Obs.: dB © Ruído de impacto. Dose não determinada pela NR-15. A dose foi projetada para uma jornada de trabalho de 8 horas (480 minutos), no entanto, os níveis de pressão sonora inferiores a 80 dB(A) não foram considerados para o cálculo do nível médio de ruído (Lavg), e por isso não são mensurados na planilha. A dosimetria foi realizada levando-se em consideração o critério da NHO 01(Norma de Higiene Ocupacional), Grupo Homogêneo (GHE) que corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o mesmo grupo.						Legenda da coluna TIPO		
						Exposição		
						I = Intermitente C = Contínuo E = Eventual		

SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – UNIDADE GUARAPUAVA

• Rua Coronel Lustosa 1736 • Bairro Batel • CEP 85015370 • Guarapuava • Paraná
 • e-mail: reginaldo.trindade@sesipr.org.br / daniel.zarpelon@sesipr.org.br • Fone / Fax 42 3621-3800

12 - LUMINÂNCIA

MÉTODO UTILIZADO: Norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR – 5413/92. Iluminância medida no campo de trabalho. Quando este não é definido, entende-se como tal o nível referente a um plano horizontal a 0,75 metros do piso.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Data da avaliação: 18/07/2008 Horário da avaliação: 16h30min		() Nublado (x) Ensolarado				
Setor	Ponto de Medição	Nível de Iluminância (Lux)			Exigência da NBR 5413/92 (Lux)	
		Dia	Noite	Tipo		
RH	Mesa Gisele	410*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Laboratório	Mesa	180*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Laboratório	Micro	100*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Laboratório	Bancada	200*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Laboratório	Capela	700	-	N.A.G.	5.3.3	500
Cozinha	Centro do setor	120*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Caldeira	Próximo a porta da fornalha	100*	-	N.A	5.3.74	200
Almoxarifado	Mesa	180*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Depósito de embalagens	Centro do setor	100*	-	N.A	5.3.74	200
Peneira	Centro do setor	25*	-	N.A	5.3.74	200
Moinho	Moinho	25*	-	N.A	5.3.74	200
Expedição	No setor	18*	-	N.A	5.3.74	200
Expedição	Escritório	350*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Granulado	No setor	100*	-	N.A	5.3.74	200
Sala Encarregado	Mesa Fornos e Moinho	200*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Sala G. Industrial	Mesa	130*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Arquivo	Centro do setor	140*	-	N.A.G.	5.3.3	500
Obs.: (*) Adequar os níveis de iluminação à Norma Técnica NBR 5413 da ABNT, conforme NR-17 – item 17.5.3.3 da Portaria 3214/78 do TEM		Legenda da coluna TIPO				
		N=Natural A=Artificial G=Geral S=Suplementar				

13. CALOR

MÉTODO UTILIZADO: NR – 15 – Anexo 3 – Determina a utilização do IBUTG para a avaliação da sobrecarga térmica. Método que combina as leituras provenientes dos termômetros de globo, bulbo úmido e seco, correlacionando posteriormente a carga térmica com a carga metabólica do tipo de atividade exercida pelo trabalhador.

Avaliação realizada com equipamento digital, Indicador de temperatura Modelo TGM 100 – Termômetro Globo – Escala -50° a 100° C, posicionado no local de medição na altura da região mais atingida do corpo. Quando esta não é definida, o equipamento foi montado na altura do tórax do trabalhador exposto. As leituras foram tomadas após a estabilização do conjunto de termômetros.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CALOR – ANEXO 3 – NR 15

SETOR: Operador de Fornos	FUNÇÃO: Operador de Fornos	
DATA : 18/07/2008 HORÁRIO:15:00	ATIVIDADE COM CARGA SOLAR: () SIM (X) NÃO	
LOCAL DE MEDIÇÃO: Fornalha da caldeira		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES NESTE LOCAL: Alimentar a correia transportadora com carvão e aciona a peneira controlando o peneiramento e levando o carvão peneirado para o elevador. Inicia e controla a operação, carrega, descarrega e faz a limpeza dos fornos. Leva o carvão já ativado para a área de resfriamento e para o moinho.		
REGIME DE TRABALHO:		
(X) Descanso no próprio local de trabalho () Descanso em outro local (termicamente mais ameno, com o trabalhador em repouso ou exercendo atividade leve)		
CICLO DE TRABALHO: (para uma base de cálculo de 60 minutos)		
Quanto minutos gasta no local de trabalho? 20 min Quanto minutos gasta no local de descanso? 40 min		
TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA: (quadro 3)		
() Leve (x) Moderada () Pesada Kcal/h: 220		
Termômetro Globo: 34,5 °C Termômetro Bulbo Seco: 24,2 °C Termômetro Bulbo Úmido: 17,3 °C		
IBUTG: 22,8 °C	TAXA DE METABOLISMO: 220 k/cal	LIMITE DE TOLERÂNCIA: 26,7 °C
SITUAÇÃO DE EXPOSIÇÃO: Exposição habitual a níveis aceitáveis de calor, respeitando os limites de tolerância estabelecidos na NR-15, Anexo n.º3.		

14. PLANO DE AÇÃO

Os técnicos do SESI sugeriram as datas no cronograma, baseando-se somente em questões técnicas, ou seja, considerando a Categoria do Risco = Probabilidade de ocorrência do dano X Gravidade do dano.

Quando houver discordância com as mesmas, a empresa deverá registrar as novas datas para a implementação das medidas de controle, bem como, indicar o responsável pela ação e preencher as datas na conclusão da medida.

PRIORIDADE SUGERIDA:

- 0 – Emergencial
- 1 – até 3 meses
- 2 – até 6 meses
- 3 – até 12 meses
- P – permanente

PLANO DE AÇÃO

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA
Respirador purificador de ar em situação inadequada de higiene para o uso do trabalhador.	Substituir os respiradores sempre que estiver demasiadamente sujo.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Protetor auricular em condições de higiene precária.	Treinar os funcionários sobre higienização de EPIS.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Mau aproveitamento da iluminação natural e deficiência na artificial	Instalar telhas translúcidas, bem como luminárias, posicionando-as de forma que cada posto de trabalho receba o nível de iluminação recomendando em norma.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Inexistência de Ordens de Serviço.	Elaborar Ordens de Serviço.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Ausência de aterramento elétrico das máquinas ou não efetuado de forma adequada, com riscos de choque elétrico ao operador	Confirmar e/ou adotar aterramento elétrico conforme NR-10 e NR12.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Inexistência do Programa de proteção respiratória.	Implantar o PPR – Programa de Proteção Respiratória (conforme a Instrução Normativa n.º 1, de 11/04/1994).	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Extintores obstruídos	Desobstruir os extintores de incêndio, conforme recomendação da NR-23.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:
Sinalização deficiente para extintores de incêndio	Adotar o recomendado pela NR-23.	JFMA MJJASOND
		Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:

PRIORIDADE: 0 – Emergencial 1 – até 3 meses 2 – até 6 meses 3 – até 12 meses P - permanente

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

SITUAÇÃO DE RISCO	MEDIDAS DE CONTROLE	CRONOGRAMA																							
Atividades de solda sendo realizada sem proteção adequada contra terceiros	Instalar anteparos adequados tipo biombos.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									
Atividades de solda sendo realizada em local de pouca ventilação	Melhorar a exaustão do local.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									
Trabalhos com esmerilhadeira/lixadeira sendo realizados sem proteção contra projeção de partículas	Instalar anteparos adequados tipo biombos.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									
Máquinas e equipamentos sem proteções adequadas, oferecendo riscos de acidentes aos trabalhadores.	Instalar proteção mecânica adequada, conforme recomendações da NR-12.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									
Ausência de exaustão localizada nas máquinas e equipamentos	Instalar exaustão artificial localizada.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									
Ausência de manutenções periódicas nas escadas dos fornos.	As escadas e dos fornos devem garantir a execução segura das tarefas pelos operadores. NR 14. Cumprir a NR 14.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									
Falta de cinto de segurança nas atividades sobre a carga de caminhões.	Instalar cabo guia sobre a carga e utilizar cinto de segurança tipo para-quedista.	<table><tr><td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D												
Prioridade: 01 Setor: Responsável: Realizado em:																									

PRIORIDADE: 0 – Emergencial 1 – até 3 meses 2 – até 6 meses 3 – até 12 meses P - permanente

15. MODELOS

CERTIFICADO DE TREINAMENTO

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA:

NOME DO FUNCIONÁRIO:

TREINAMENTO: **Inicial** → Carga horária 6 Horas (); **Periódico** → Carga horária ____ Horas ()

CONTEÚDO DO TREINAMENTO:

- A construção civil e o mundo do trabalho
- Os riscos de acidentes nos canteiros
- Como evitar acidentes
- Organização e limpeza
- A importância dos EPI's e EPC's
- Responsabilidade Civil, Penal e Criminal.
- Levantamento e transporte de pesos
- Como evitar doenças de pele e respiratórias no ambiente de trabalho
- Higiene geral e pessoal
- Rotinas da empresa
- (outros)

LOCAL E DATA DO TREINAMENTO:

assinatura do palestrante (com registro profissional)

assinatura do funcionário

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

CONTROLE DE RECEBIMENTO DO EPI

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA:	
SETOR:	DATA:
NOME DO FUNCIONÁRIO:	CARGO:

Conforme Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - Art. 166 e NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual, itens 6.6 e 6.7.

- Declaro ter recebido gratuitamente os Equipamentos de Proteção Individual relacionados nesta ficha, a título de **EMPRÉSTIMO**.
- **Comprometo-me a:**
 - a) utilizá-los apenas para a finalidade a que se destinam;
 - b) responsabilizar-me por sua guarda e conservação;
 - c) comunicar à empresa qualquer alteração que torne os EPI's impróprios para uso.
- Estou ciente de seu uso, tendo recebido treinamento adequado.
- Estou ciente que terei que devolvê-los quando sua vida útil estiver vencida ou quando da troca por outro e em caso de meu desligamento da empresa.
- **OBS.: Um novo EPI somente será fornecido mediante a devolução do usado**

Equipamento de Proteção Individual - EPI	Data de entrega	Data de devolução	Certificado de Aprovação - CA	Assinatura

MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

FUNÇÃO: Almojarife

1. O não cumprimento ao disposto nesta Ordem de Serviço sujeita o trabalhador às penas da lei, que vão desde advertência, suspensão até demissão por justa causa.
2. A Construção Civil é uma indústria que, por suas características peculiares, exige permanente atenção e cumprimento das normas de segurança do trabalho. Assim:
 - a) não transite pela obra sem capacete e calçado apropriado;
 - b) use seus EPI's apenas para a finalidade a que se destinam e mantenha-os sob sua guarda e conservação;
 - c) observe atentamente o Meio Ambiente de Trabalho ao circular na obra e informe as Condições De Risco encontradas, caso não possa corrigi-las imediatamente
 - d) não consuma bebida alcoólica ou qualquer outro tipo de entorpecente..
3. Respeite os limites de peso para descarga e levantamento manual individual de materiais, ao recebê-los.
4. Controle os limites de altura e peso dos materiais estocados.
5. Evite estocar qualquer material diretamente no piso.
6. Evite armazenar madeiras de formas e escoramentos, com pregos, arames ou impróprias para uso.
7. Controle, junto à Administração da Obra, o estoque de EPI's e EPC's, de modo a atender prontamente as necessidades de Segurança do Trabalho.
8. Entregue o EPI acompanhado do "Termo de Responsabilidade".
9. Forneça ferramentas manuais e elétricas em boas condições de uso.
10. Faça a manutenção preventiva das ferramentas manuais e elétricas e comunique qualquer irregularidade à Administração da Obra.
11. Não conserte nenhum equipamento energizado. Chame o eletricitista.
12. Entregue óculos de segurança ao trabalhador que requisitar ferramenta de apicoamento.
13. Não fume e nem permita que fumem no recinto do almoxarifado.
14. Armazene separadamente materiais explosivos, tóxicos, inflamáveis ou corrosivos e sinalize o local corretamente.
15. Mantenha em condições de uso os extintores de incêndio do almoxarifado.
16. Mantenha o almoxarifado organizado, limpo, bem iluminado e ventilado.

Declaração: Declaro ter tornado conhecimento desta Ordem de Serviço, ter sido treinado para o uso adequado dos

EPI's e que atenderei a todas as orientações nela contidas durante a execução do meu trabalho.:

Data

Assinatura

ADVERTÊNCIA

A presente tem por finalidade adverti-lo(a) devido à não utilização do Equipamento de Proteção Individual fornecido pela empresa.

Cumpre-nos informá-lo que sua atitude infringiu as recomendações de Segurança e Saúde no Trabalho constantes na *Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978*, muito embora V.S^a já tenha sido alertado(a) verbalmente, seja através de treinamento ou situação semelhante anterior.

Local, _____ de _____ de 2008

Nome

Matrícula

Assinatura

1ª Testemunha

2ª Testemunha

ORIENTAÇÃO SOBRE PROTEÇÃO AUDITIVA

Empresa: _____
Funcionário: _____
Função: _____ Setor: _____

Segundo a Norma Regulamentadora Nº 6 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, o empregador deverá fornecer gratuitamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI), em perfeito estado de conservação, adequado ao risco e atividade, devendo treinar e tornar obrigatório o seu uso, substituindo-o quando necessário.

já ao empregado cabe usá-lo adequadamente, responsabilizar-se por sua guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

COMO COLOCAR CORRETAMENTE O PROTETOR DE INSERÇÃO

Com as mãos limpas, passe o braço oposto ao ouvido, por trás da cabeça e puxe a orelha para cima e para o lado, e com a outra mão coloque o protetor. No caso de espuma moldável role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro, e depois de colocá-lo mantenha-o na posição até que ele tenha se expandido.

PRECAUÇÕES

- ⇒ Não manuseie o protetor com as mãos sujas;
- ⇒ Utilize-o durante todo o período de trabalho que se exponha ao ruído. **EVITE RETIRÁ-LO;**
- ⇒ Após o uso guarde-o na embalagem para conservá-lo em bom estado de uso;
- ⇒ Quando o protetor estiver sujo troque-o por um novo.

HIGIENIZAÇÃO

- ⇒ Protetor de inserção tipo plug de borracha: lavá-lo diariamente com água e sabão neutro;
- ⇒ Protetor de inserção tipo plug de espuma moldável: **NÃO DEVEM SER LAVADOS E SIM SUBSTITUÍDOS QUANDO SUJOS;**
- ⇒ Protetor do tipo concha: alguns modelos permitem que as almofadas e tampões de espumas sejam substituídos quando necessário.

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do Funcionário

16. ANEXOS

ORIENTAÇÃO SOBRE USO E HIGIENIZAÇÃO DE EPI

Segundo a Norma Regulamentadora Nº 6 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, o empregador deverá fornecer gratuitamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI), em perfeito estado de conservação, adequado ao risco e atividade, devendo treinar e tornar obrigatório o seu uso, substituindo-o quando necessário.

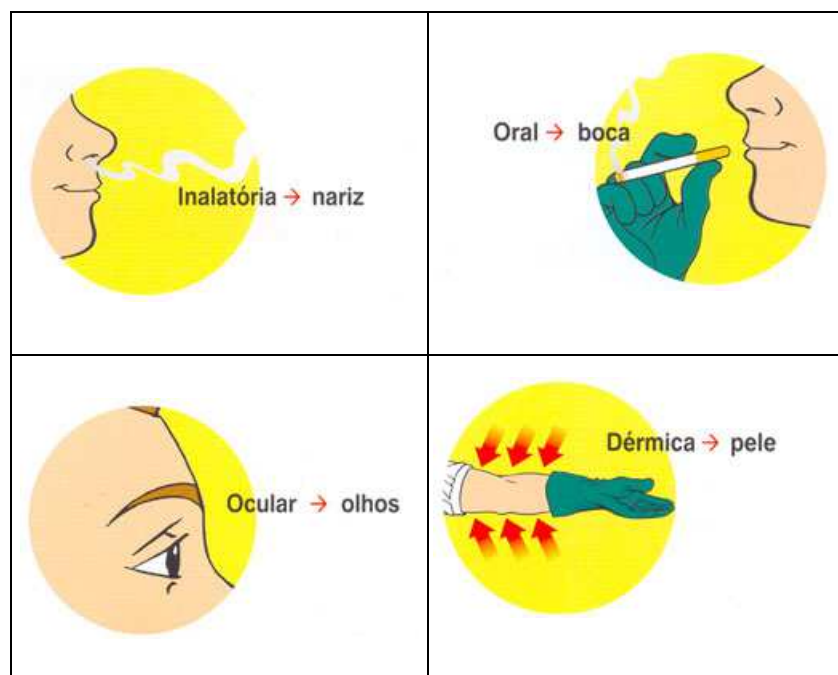
Já ao empregado cabe usá-lo adequadamente, responsabilizar-se por sua guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

Por que usar EPI

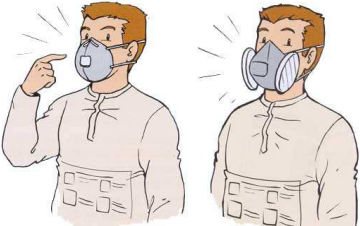
A função básica do EPI é proteger o trabalhador

O uso de EPI é uma exigência da legislação trabalhista brasileira através de suas Normas Regulamentadoras. O não cumprimento poderá acarretar em ações de responsabilidade cível e penal, além de multas aos infratores.

As vias de exposição são:



BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

LUVAS RISCOS QUÍMICOS	COMO USAR	HIGIENIZAÇÃO
	As luvas devem ser compradas de acordo com o tamanho das mãos do usuário, (não podendo ser muito justas, para facilitar a colocação e a retirada, e nem muito grandes, para não atrapalhar o tato e causar acidentes). Existem vários tipos de luvas no mercado e a utilização deve ser de acordo com o tipo de produto a ser manuseado. A luva deve ser impermeável ao produto químico.	Após a utilização normalmente a superfície externa dos EPI está contaminada. Portanto, na retirada dos EPI, é importante evitar o contato das áreas mais atingidas com o corpo do usuário. Antes de começar retirar os EPI, recomenda-se que o aplicador lave as luvas vestidas. Isto ajudará a reduzir os riscos de exposição accidental. Deve-se puxar a ponta dos dedos das duas luvas aos poucos, de forma que elas possam ir se desprendendo simultaneamente. Não devem ser viradas ao avesso, o que dificultaria o próximo uso e contaminaria a parte interna.
RESPIRADOR	COMO USAR	HIGIENIZAÇÃO
 SEM MANUTENÇÃO COM MANUTENÇÃO	Geralmente chamados de máscaras, os respiradores têm o objetivo de evitar a inalação de vapores orgânicos, névoas ou finas partículas tóxicas através das vias respiratórias. Existem basicamente dois tipos de respiradores: sem manutenção (chamados de descartáveis) que possuem uma vida útil relativamente curta e recebem a sigla PFF (Peça Facial Filtrante), e os de baixa manutenção que possuem filtros especiais para reposição, normalmente mais duráveis.	Respiradores com manutenção (com filtros especiais para reposição) devem ser higienizados e armazenados em local limpo. Filtros não saturados devem ser envolvidos em uma embalagem limpa para diminuir o contato com o ar. A limpeza pode ser executada no respirador desmontado mediante lavagem com água morna, detergente ou sabão neutro, ou com solução indicada pelo fabricante e uma escova de cerdas não metálicas. Após o enxágüe com água morna corrente, com o objetivo de eliminar todo o resíduo do agente de limpeza, a peça facial deve ser mergulhada numa solução para higienização por 2 minutos (solução preparada com a mistura de aproximadamente um mililitro de água sanitária em um litro de água na temperatura ambiente). Após a imersão, enxaguar bem os componentes com água morna, preferivelmente corrente. A secagem pode ser por exposição ao ar ambiente, uso de jato de ar limpo ou secador de cabelo.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Respiradores sem Manutenção		
		
O armazenamento deve ser em local seco e limpo, de preferência dentro de um saco plástico de fecho hermético sem que as partes sofram deformações.	Devem estar sempre limpos, higienizados e os seus filtros jamais devem estar saturados. Antes do uso de qualquer tipo de respirador, o usuário deve estar barbeado, além de realizar um teste de ajuste de vedação, para evitar falha na selagem.	Quando estiverem saturados, os filtros devem ser substituídos ou descartados. É importante notar que, se utilizados de forma inadequada, os respiradores tornam-se desconfortáveis e podem transformar-se numa verdadeira fonte de contaminação.
		
O respirador deve ser apoiado inicialmente no queixo. Depois, posicione-o de forma que a boca e o nariz fiquem cobertos. Em seguida, puxe o elástico de baixo, passando-o pela cabeça e ajustando-o na nuca. Faça o mesmo com o elástico superior, ajustando-o bem acima das orelhas.	Com dois dedos de cada mão, pressione a peça de alumínio de forma a moldá-lo ao seu formato de nariz.	Para verificar o ajuste, coloque as mãos na frente do respirador cobrindo toda sua superfície e inale. O ar não deve passar pelas laterais.
	Esta é a forma correta de utilizar este tipo de respirador.	E não se esqueça: para que os respiradores tenham um bom tempo de duração e conservação, são necessários alguns Erro! A referência de hiperlink não é válida..

Respiradores de Borracha, Silicone ou Elastômero com Manutenção		
		
Coloque o respirador no rosto e posicione o elástico superior sobre a cabeça. Encaixe os elásticos inferiores (de baixo) ligando as presilhas atrás do pescoço. Puxe as extremidades dos elásticos superiores, e depois os inferiores, para fazer ajuste do respirador ao rosto.	Para verificar a vedação com pressão positiva, coloque a palma da mão sobre a válvula de exalação e assopre suavemente várias vezes. A peça facial deverá se expandir suavemente sem ocorrer vazamento.	Para realizar o teste de pressão negativa, coloque as mãos sobre os cartuchos e/ou filtros e inale com força várias vezes. A peça facial deverá comprimir-se levemente contra o rosto sem ocorrer vazamentos.
Protetores Auditivos Tipo Inserção de Espuma		
		
Com as mãos limpas, aperte e role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro possível.	Para facilitar a colocação, puxe a orelha para cima e coloque o protetor no canal auditivo.	Usando o dedo indicador mantenha-o nesta posição (aproximadamente por 30 segundos) até que ele tenha se expandido.
Não se recomenda a lavagem dos protetores de espuma moldável.		
Protetores Auditivos Tipo Inserção Reutilizáveis		
		1. Não manuseie o protetor com as mãos sujas; 2. Utilize os protetores durante todo o período de trabalho; 3. Após o uso, guarde o protetor na embalagem; 4. Lave regularmente seu protetor auditivo, com água e sabão neutro; 5. Para retirar o protetor do ouvido, puxe o protetor pela sua base. Evite puxar os protetores pelo cordão.
Passe uma das mãos de trás da cabeça e puxe levemente a parte superior da orelha e, com a outra mão, introduza o protetor no canal auditivo	Para os modelos de inserção reutilizáveis recomendamos a lavagem com água e sabão neutro.	

Abafadores		
		
Alinhe a altura das conchas de acordo com o tamanho de sua cabeça, de modo que as conchas cubram completamente o ouvido.	Retire o excesso de cabelo que estiver entre o abafador e o ouvido	Certifique-se de que a vedação é satisfatória, sem a interferência de objetos como elástico de respiradores ou armação de óculos, de modo a obter melhor desempenho.
	As conchas devem ficar alinhadas verticalmente de modo a proporcionar a melhor vedação. Nunca utilize com as conchas viradas para trás. Os protetores tipo concha devem ser limpos com pano úmido e sabão neutro frequentemente	

Mitos

Existem alguns mitos que não servem mais como desculpa para não usar EPI:

EPI são desconfortáveis

Realmente os EPI eram muito desconfortáveis no passado, mas, atualmente, existem EPI confeccionados com materiais leves e confortáveis. A sensação de desconforto está associada a fatores como a falta de treinamento e ao uso incorreto.

O Trabalhador não usa EPI

O trabalhador recusa-se a usar os EPI somente quando não foi conscientizado do risco e da importância de proteger sua saúde. O trabalhador deve exigir os EPIs para trabalhar.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

PROTOCOLO DE ENTREGA

À.

BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA

Ref. Entrega de Relatório

Prezado(a) cliente,

Em cumprimento ao contrato de prestação de serviços firmado entre o **SESI** e **BRASCARBO AGROINDUSTRIAL LTDA**, estamos entregando o **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA** em conformidade com a *Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978* do Ministério do Trabalho e Emprego.

Cabe salientar que, implantação e o gerenciamento do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, bem como a aquisição, treinamento, entrega e acompanhamento da utilização do EPI, são de responsabilidade da empresa.

Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento, e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados a partir desta data, estaremos entendendo ter sido o mesmo conferido e aceito, ficando assim sob a Vossa responsabilidade a implantação deste programa.

Empresa

SESI
Membro equipe SST

Carimbo da Empresa

Data: ____/____/____.

C/c